

NOTAS DE PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

- O DESENHO SEMPRE PREVALCE SOBRE MEMÓRIAS, ESPECIFICAÇÕES E OU QUANTITATIVOS.
- COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL.
- COTAS INDICADAS PARA LOCAÇÃO DOS PONTOS, REFEREM-SE A ESTRUTURA DA OBRA EM DETRIMENTO DA ALVENARIA.
- DEVEM SER PRECISOS OS ESTUDOS ACURADOS SOBRE AS DISTÂNCIAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE NORMA BEM COMO DA AVALIAÇÃO DA ÁREA DE COBERTURA.

NOTAS SAIDAS DE EMERGÊNCIA NBR 9077

AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO ATENDER A TODOS OS REQUISITOS PREVISTOS NO ITEM 4 DA NBR 13434-3/2005.

AS DIMENSÕES DAS SAIDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO ESTAR EM CONFORME COM O CÁLCULO DE DIMENSIONAMENTO DE SAIDAS DE EMERGÊNCIA, BASEADO NAS ESPECIFICAÇÕES E REQUISITOS DA NORMA NBR 9077.

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 10898

- A INSTALAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DEVE ESTAR DE ACORDO COM O ESPECIFICADO NA NBR 10898.
- NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU PAROS QUE PROVOCLEM OFUSCAMENTO EM ESCADAS OU QUALQUER OUTRA ÁREA DA EDIFICAÇÃO.
- AS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA UTILIZADAS EM LOCAIS PLANOS SERÃO DE NO MÍNIMO 3 LUX E EM LUGARES DE DESNIVEL 5 LUX DE ACORDO COM O ITEM 5.11.2 DA NBR 10898 COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:

ALTURA DE INSTALAÇÃO: QUANDO NA PAREDE SERÃO INSTALADAS A UMA ALTURA DE 2,20M DO PISO, PODENDO, TAMBÉM SER INSTALADAS NO TETO.

POTÊNCIA (WATT): MÍNIMO 20W (OU EQUIVALENTE)

TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 4x/1,3Ah

NÍVEL DE ILUMINAMENTO: 3 LUX E 5 LUX mín

TEMPO DE AUTONOMIA: NO MÍNIMO 02 HORAS

NOTAS SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 13434

- AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER FOTOLUMINESCENTES, DE ACORDO COM O ITEM 4.4.3 DA NBR 13434-2.
- NAS SAIDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS ACIMA DAS PORTAS (10CM).
- TODAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADAS A 1,80M DE ALTURA DO PISO ACABADO, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3, B DA NBR 13434-1 DA ABNT.
- AS SAIDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO POSSUIR A SETA DIRECIONAL OU PICTOGRAMA DE ACORDO COM A TABELAS 2 E 3.

NOTAS EXTINTORES NBR 12693

- TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 12693 E INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60 m DE ALTURA DESDE O NÍVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.

CAPACIDADE EXTINTORA DOS PREVENTIVOS PORTÁTEIS:

- EXTINTOR DE PÓ 12 KG 3A-40-BC
- EXTINTOR DE CO2 6 KG 5BC
- EXTINTOR DE ÁGUA 10L 3-A
- EXTINTOR ESPUMA MECÂNICA SOBRE RODAS 50 Lts - CLASSE EXTINTORA 6A-40B

NOTAS HIDRANTES E MANGOTINHOS NBR 13714/2003

A COTA DA SAÍDA DE ÁGUA PARA CONSUMO NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO, DEVERÁ LEVAR EM CONTA O VOLUME DA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO.

LUVAS DE EMENDA NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO;

OBSERVAÇÕES E NOTAS AQUI CONTIDAS, EM CASO DE DÚVIDAS OU CONTRADIÇÕES NÃO PODEM SE SOBREPOR ÀS DETERMINAÇÕES LEGAIS OU DE NORMAS EM VIGOR;

REGISTROS E VALVULAS, DEVEM POSSUIR MECANISMO DE FECHAMENTO E ABERTURA QUE PERMITA A FÁCIL, CLARA E DIRETA VISUALIZAÇÃO DO SEU POSICIONAMENTO;

REGISTROS E VALVULAS, SERÃO CLASSE DE PRESSÃO MÍNIMA DE 125 PSI;

REGISTROS E VALVULAS, DEVEM POSSUIR EQUIPAMENTOS, MESMO QUANDO INSTALADOS NO TETO, DEVERÃO POSSUIR FACILIDADE DE VISUALIZAÇÃO;

ROSCAS DE TUBOS E CONEXÕES DEVEM SER COMPATÍVEIS ENTRE SI E COM OS CONSUMETES E/OU MACHOS DA TARRAXA UTILIZADA; ROSCAS DEVEM TER ESTANQUEIDADE GARANTIDA COM PASTA DE VEDAÇÃO CRYSTALLIZADORA, TIPO DOX OU GAZULIN, ADICIONADAS A FIBRA DE ALGODÃO OU CANHAMO.

TUBULAÇÕES APARENTES, DEVEM POSSUIR TRATAMENTO ANTI-FERROUSO, COMPATÍVEL COM O AMBIENTE MARINHO.

TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA, SEREM EMBUTIDAS EM CONCRETO OU ALVENARIA;

TUBULAÇÕES NÃO PODEM SER ENTERRADAS SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS;

TUBULAÇÕES QUE SOBREM MUDANÇAS DE DIREÇÃO, QUANDO SUPORTADAS OU APOIADAS NA ESTRUTURA DO PISO, SUBTERÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE MARCADAS;

UNIÕES NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO, EXCETO NA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

A LOCALIZAÇÃO PRECISA DOS PONTOS DE ALARME, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERÂMICA, DEVE SER DETERMINADA NO LOCAL, EM FUNÇÃO DO CRUZAMENTO DAS JUNTAS DO REVESTIMENTO.

A SUPORTAÇÃO DAS REDES, DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.

AS CAIXAS DE SAÍDA DOS EQUIPAMENTOS, DEVEM SER INSTALADAS COM RECUO DE 5MM DA FACE EXTERNA DA PAREDE, PARA PERMITIR O PERFEITO ASSENTAMENTO DAS FÉVCS.

TODA A SINALIZAÇÃO NO PREDIO DEVE SER INSTALADA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DAS NBR 13434-1, 13434-2 e 13434-3 DEVERÃO SER INSTALADOS INDEPENDENTES DO CONSUMO GERAL DO PREDIO CONFORME ESPECIFICADO NO ITEM B.21 DA NBR 13.174/03.

A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL DEVE SER EXECUTADA, DE MANEIRA QUE APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL, NO PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS.

O FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO É INICIADO PELA SIMPLES ABERTURA DE QUALQUER PONTO DE HIDRANTE DA INSTALAÇÃO, CONFORME ITEM B.1.8 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

AS BOMBAS PRINCIPAIS DEVEM ATINGIR PLENO REGIME EM APROXIMADAMENTE 30SEGUNDOS APÓS A SUA PARTIDA, CONFORME ITEM B.1.9 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

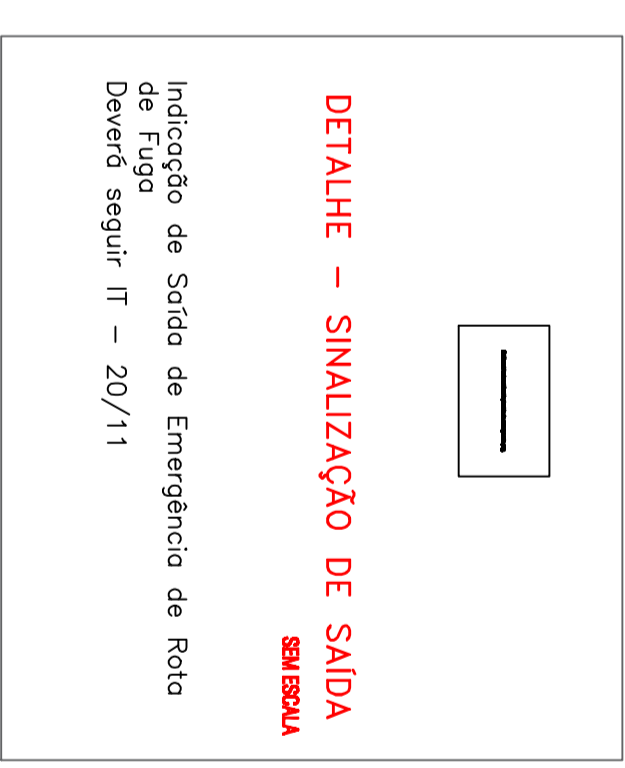
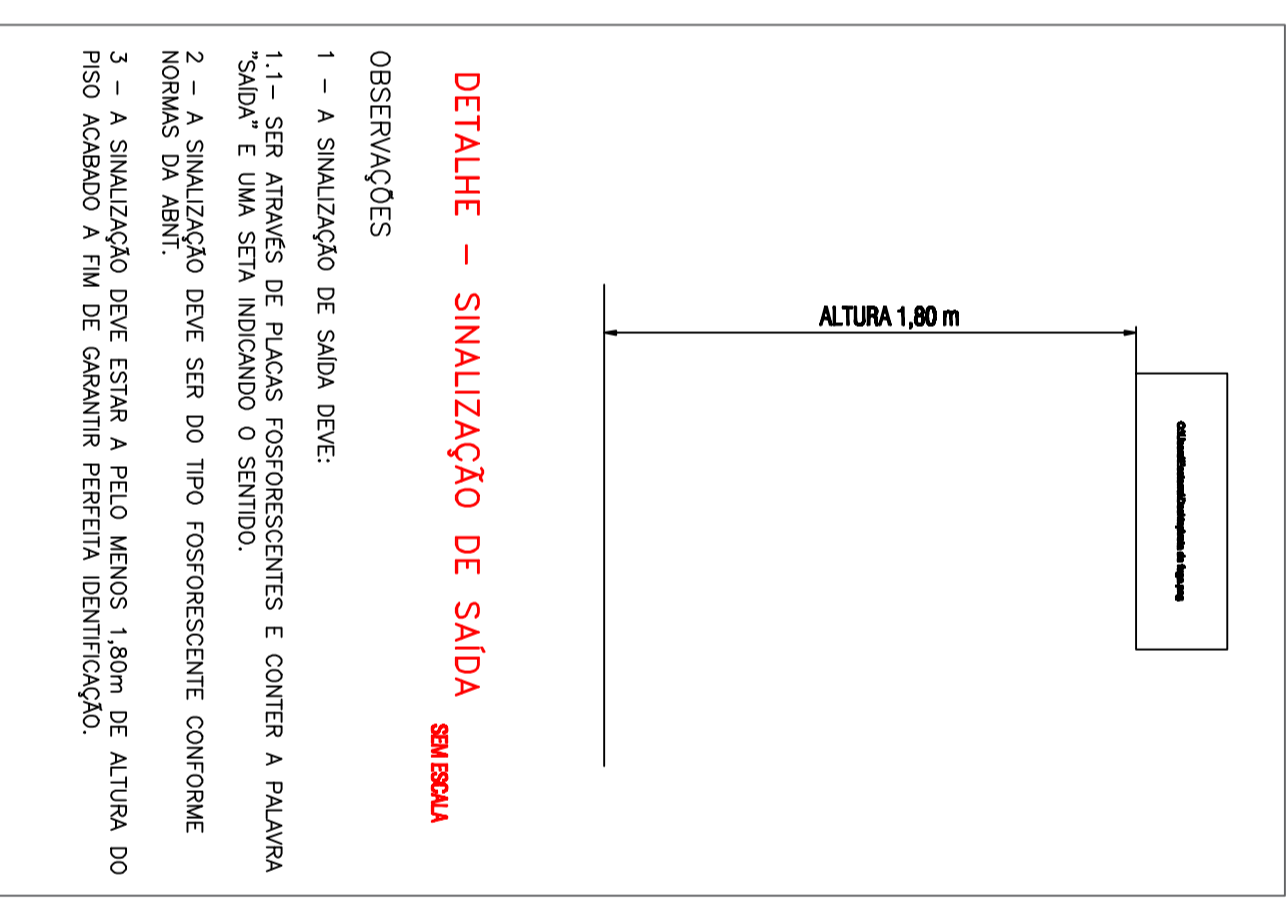
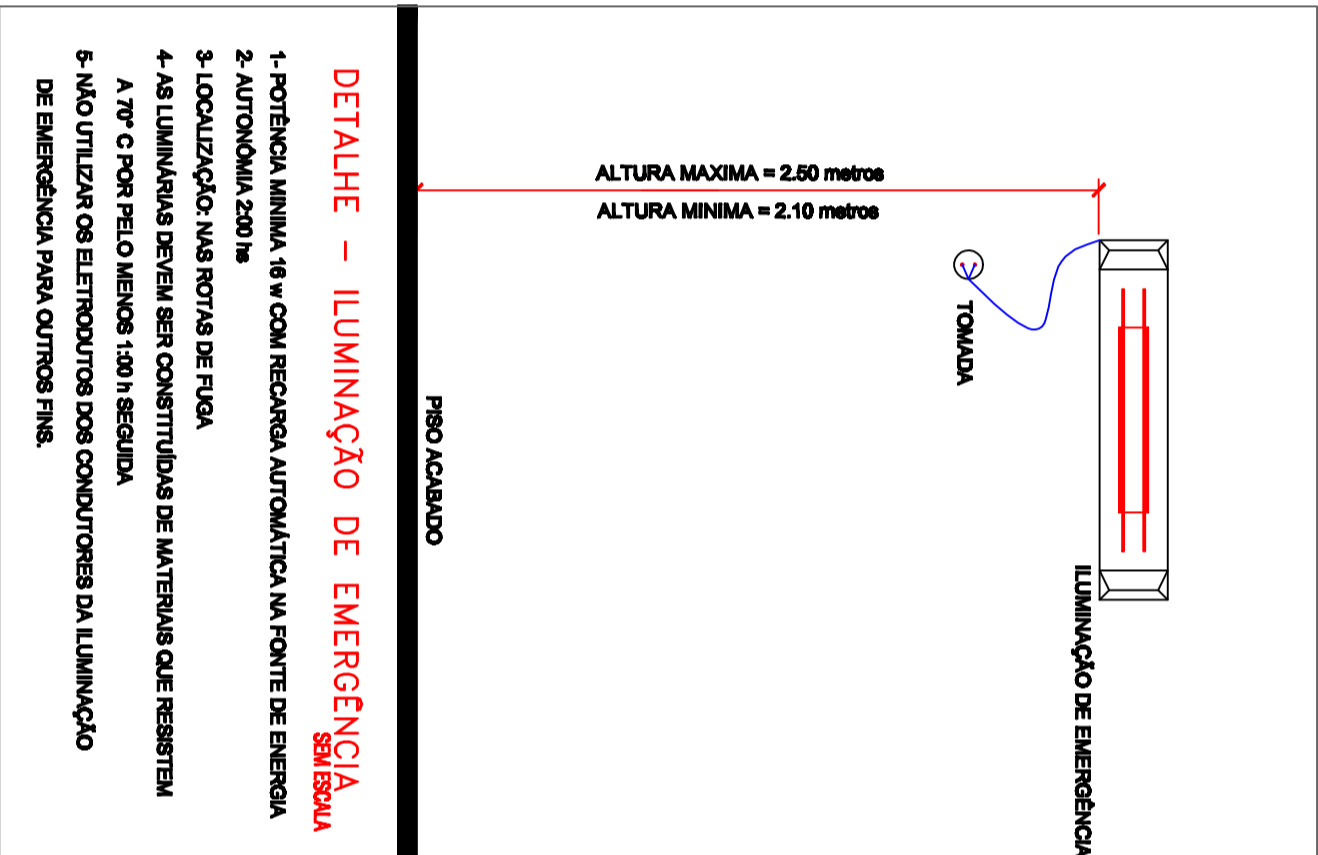
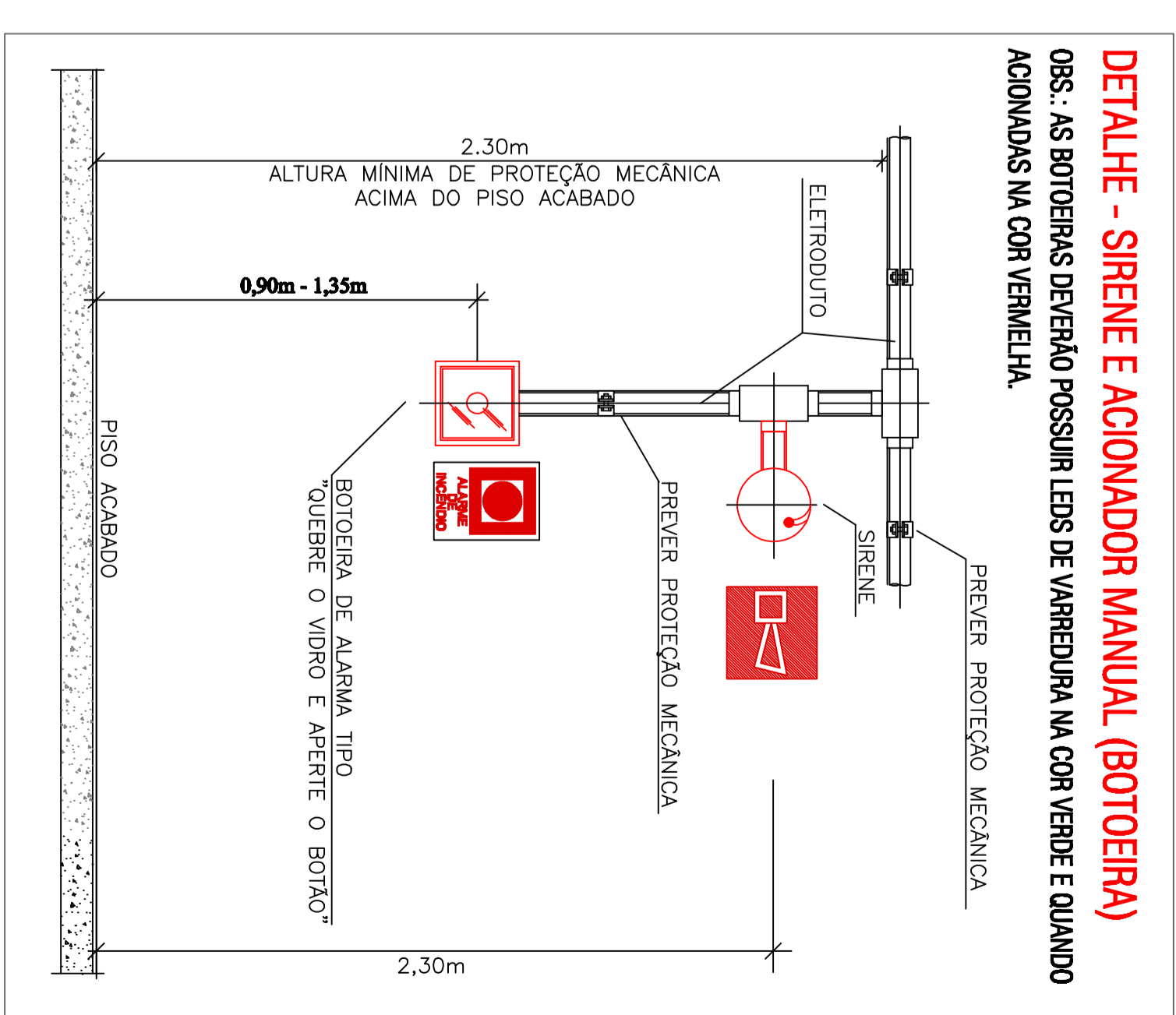
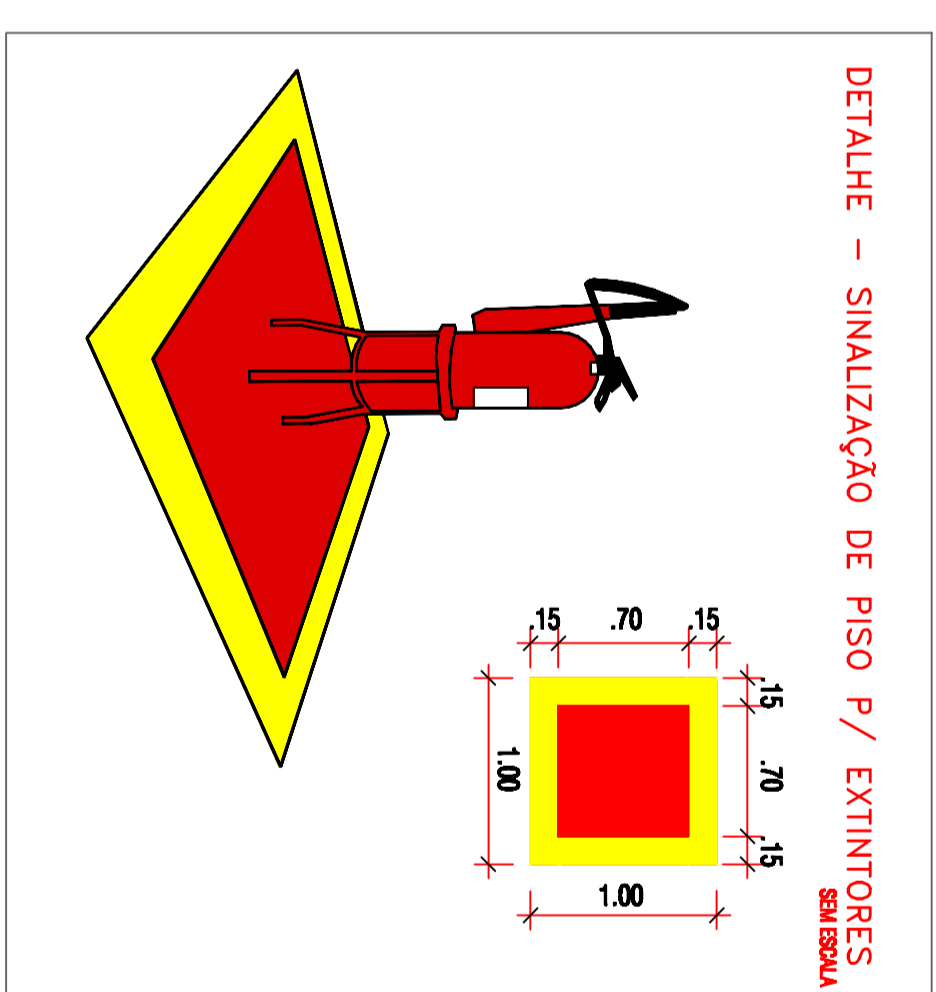
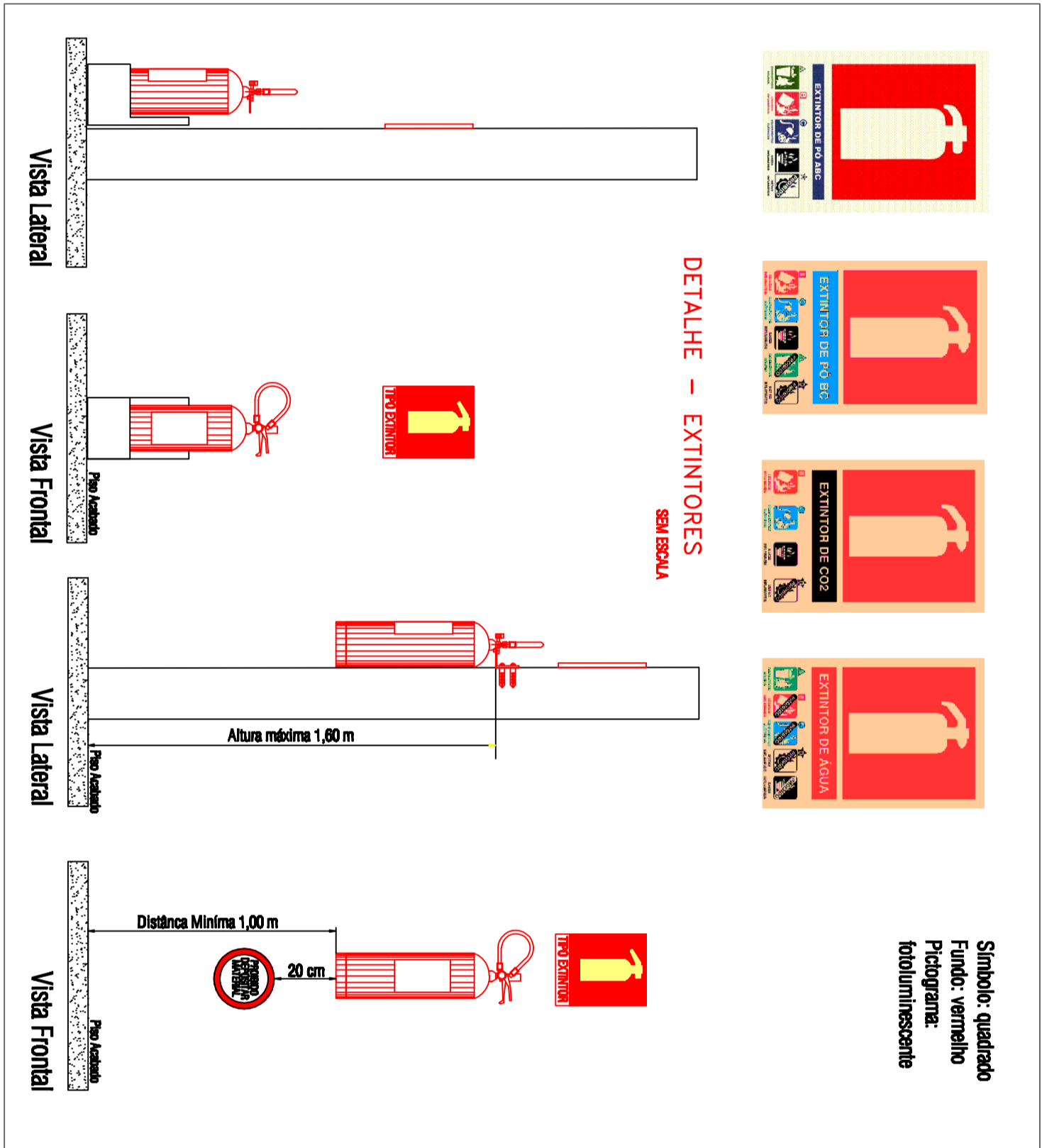
NOTAS DO SISTEMA DE ALARME NBR 17240

- NOTAS DO SISTEMA DE ALARME – NBR 17240/2010
- 1- Os dispositivos de alarme deverão ser instalados a uma altura entre 0,90 m e 1,35 m, em relação ao piso acabado, conforme item 5.5.2 NBR 17240/2010
  - 2- Os avisadores sonoros foram cotados entre 2,20 m e 3,50 m do piso acabado, de de forma que sejam audíveis em toda o edifício e não impeçam a comunicação verbal, conforme item 5.6.3 NBR 17240/2010
  - 3- Os avisadores serão dotados de trava mecânica atívida impedindo o ruído do equipamento.
  - 4- A central de alarme deverá ser instalada a uma altura entre 1,40m – 1,60m.
  - 5- Deverá ser instalado 01(um) Central de Alarme de detecção de incêndio no sala de monitorio.

Informações sobre o Sistema			
Acesso de Viatura na Edificação		- Deverá seguir a IT - 06/11	
Segurança Estrutural Contra Incêndio		- Deverá seguir a IT - 08/11	
Controle de Materiais de Acabamento		- Deverá seguir a IT - 10/11	
Saída de Emergência		- Deverá seguir a IT - 11/11	
Brigada de Incêndio		- Deverá seguir a IT - 17/11	
Iluminação de Emergência (Bancos e Alvarios)		- Deverá seguir a IT - 18/11	
Alarme de Incêndio		- Deverá seguir a IT - 19/11	
Sinalização de Emergência		- Deverá seguir a IT - 20/11	
Extintores		- Deverá seguir a IT - 21/11	
Sistema de Hidrantes		- Deverá seguir a IT - 22/11	
Classificação - Decreto Estadual - 56.819/11			
Grupo/Divisão	Occupação	Descrição	
H - H6	Serviços de saúde	Ambulatório	
Carga de Incêndio - IT-14/11			
Occupação/uso	Descrição	Div.	Carga de Incêndio - MJ/m2
H	Ambulatório	H6	qfi = 300 MJ/m²



Sinalização de Hidrante de Parede SEM ESCALA



Sinalização de Alarme Sonoro (Sirene) e Comando Manual de Alarme de Incêndio SEM ESCALA

INFORMAÇÕES ORIENTAÇÕES DETALHES		ESCALA INDICADA
ASSUNTO:	PROJETO TÉCNICO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	
COOPERAÇÃO:	UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE	
LOCAL:	RUA JOAQUIM DE BARROS nº 112, CENTRO - SANTO ANTONIO DE POSSE, CEP: 13830-000	
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE	
RESP. TÉCNICO:	DAIANA SCARPATO CAVASOTTI	
ÁREA DO TERRENO:	1280,00 m²	
ÁREA DE CONSTRUÇÃO:	996,38 m²	
DATA:	AGOSTO/ 2017	
FOLHA:	2/2	